

O INCENTIVO À LEITURA POR MEIO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Lucas Recalde¹; Nataniel dos Santos Gomes²

¹ Aluno do Curso de Letras, Licenciatura – Habilitação Português/Inglês e suas Literaturas, bolsista FUNDECT/CNPq/UEMS-PIBIC do Programa de Iniciação Científica, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande-MS, Área de Linguística, Letras e Artes.

² Orientador do Projeto e Docente do Curso de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande-MS, Área de Linguística, Letras e Artes.

Resumo:

A leitura é uma das melhores formas de construção da cidadania. Por meio dela as pessoas conhecem seus direitos, seus deveres enquanto cidadãos assim como desenvolvem senso crítico. Incentivá-la é um meio de construir uma sociedade mais justa e igualitária. Contudo, existe no Brasil a cultura de aversão à leitura, levando os estudantes a apenas procurar um livro quando obrigados pela escola ou professor. O resultado disto se reflete diretamente no desenvolvimento do aprendizado em sala de aula: os alunos que possuem esse hábito se saem melhor que aqueles que leem pouco ou simplesmente não leem. É neste cenário que surge a proposta de estudo do incentivo à leitura por meio das histórias em quadrinhos: mesmo na era digital, elas ainda exercem certo fascínio em públicos de diferentes idades. Seu uso, portanto, torna-se um meio valioso de mostrar aos alunos o prazer que existe no hábito de ler. Partindo disso a pesquisa possui como foco analisar o impacto dos gibis, como popularmente são conhecidas as HQs no Brasil, em sala de aula, pesquisar a respeito de leitores que começaram seu hábito de ler justamente com as histórias em quadrinhos e também a utilização delas como recurso didático-pedagógico.

Palavras-chave: gibis como recurso pedagógico, sala de aula, novos leitores